Servidoras destacam experiências no cumprimento das funções de mães e funcionárias públicas

Date : 10-05-2024

O quadro funcional da Prefeitura de Vitória da Conquista é composto por muitas mães que dividem o dia a dia delas entre o trabalho no serviço público e a árdua missão de cuidar e educar os filhos. Em celebração ao Dia das Mães, comemorado no segundo domingo de maio, algumas servidoras foram convidadas a falar um pouco dessa experiência de servir ao município, como servidoras, e à família, como mães.

Neide Prado

Lucineide Prado, mais conhecida como Neidinha, que atua no Governo Municipal como auxiliar de Serviços Gerais, há mais de 24 anos, é uma delas. Quando passou no concurso público, sua filha caçula tinha dois anos de idade. Atualmente, a mais velha, Jaqueline, tem 38 anos, e a mais nova, Adriana, tem 26 anos e também já é servidora na Secretaria Municipal de Educação.

“Para mim, foi de fundamental importância ter tomado posse naquela época, especialmente por eu ter duas filhas pequenas. Foi importante para o nosso sustento e também para eu ter para onde ir, ter uma colocação; eu agradeço a Deus todos os dias por isso. Eu tive apoio da minha família e dos meus colegas para dar assistência ao trabalho e às minhas filhas quando elas precisavam”, contou Neidinha, acrescentando bastante emocionada: “Depois de todo esse período, eu tive a grata surpresa de receber, em 2021, a indicação, por parte dos meus colegas, para o prêmio de Servidor Show, e me emociono de falar sobre isso até hoje”.

Léia Silva

Mãe de três adolescentes, Levi (16), Miqueias (13) e João Lucas (11), a servidora Léia

Mendes, atualmente recepcionista e secretária da assessoria do Gabinete Civil, é só orgulho ao falar dos seus filhos que, para ela, já demonstram ser jovens cuidadosos e sensíveis. “Nessa área em que eu trabalho, eu tiro vários exemplos da sociedade, questões e dificuldades dos outros, e, a partir disso, eu explico para eles como tudo funciona. E, quando há casos de precisar me ausentar aqui na Prefeitura, eu tenho o prazer de conviver com pessoas que compreendem que, às vezes, isso pode acontecer porque somos mães. Para mim, graças a Deus, é uma grande honra saber que a gente pode contar com os colegas de trabalho, e em casa, também, com o meu esposo”, disse.

“Tenho até um fato marcante para mim nessa trajetória, e me fez perceber que eles estavam crescendo meninos bons. O mais velho tinha vindo aqui só para tirar foto com o ex-prefeito Herzem, e recebeu conselhos de se dedicar aos estudos, gravando isso na memória. Quando soubemos da morte de Herzem, eles choraram, e os mais novos ficaram sentidos por não ter podido tirar uma foto também. Como mãe, percebi que eles davam valor às pessoas, mesmo num mundo em que as pessoas estão naturalizando o ‘morreu, acabou, deixa para lá’”, elucidou Léia, que trabalha na Prefeitura há 10 anos.

Ressignificação de vida e aprendizado

Leila Lopes

Leila Lopes começou a atuar na Gestão Municipal como educadora social, quando estava gestando o segundo filho, há nove anos. Para ela, foi uma grande oportunidade de ressignificação tanto como profissional quanto, naquele momento, como mãe solo. “Hoje, atuando na Prefeitura, me sinto segura financeiramente para poder proporcionar uma boa educação formal para meus filhos: João Lucas (13) e Isadora (9). Nesse meu caminho, me marcou o fato de ter a compreensão dos gestores e o cuidado com minha demanda com meus filhos pequenos”, afirmou Leila, que atualmente está como gerente do Núcleo de Atenção à Saúde do Trabalhador (Nast), ligado à Secretaria Municipal de Gestão e Inovação.

Manara Teles

O Dia das Mães tem valor duplo para Manara Teles, técnica de Meio de Ambiente, que trabalha na Prefeitura há 12 anos: seu filho Levi Emanoel nasceu nesta data, em 2020. Desde então, segundo ela, a maternidade tem tornado a sua vida melhor, uma pessoa melhor, porque se sente impulsionada a se doar mais. “O que mais chama atenção na nossa relação é o fato de eu aprender muito com ele, e ele comigo, diariamente. Para mim, ser mãe é complexo: ao mesmo tempo que é ato de amor, é, também, de renúncia. Mas, após a maternidade, minha preocupação é a de ser exemplo de vida para meu filho!”, falou, com muito orgulho, a servidora da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Semma).

Sônia Carmo Silva

Outra mamãe, que também já é avó e atua há 24 anos no Governo Municipal de Vitória da Conquista, é Sônia Carmo Silva. Ela começou atuando na rede de ensino no município, e há 13 anos trabalha na sede da Prefeitura. Sônia é mãe solo de cinco filhos, e, boa parte da sua maternidade aconteceu entre os cuidados com as crianças e o serviço público. “Eu me sinto uma vitoriosa com relação aos meus filhos, apesar das minhas dificuldades. Criei meus filhos trabalhando aqui e, quando voltava para casa, dava banho, comida e acompanhava outras coisas. Não foi fácil depois que eles cresceram também, mas hoje vejo que fiz o que estava dentro das minhas possibilidades, o que eu podia fazer”, narrou Sônia, emotiva.

“Vir trabalhar me ajuda bastante, é bom para mim. Tenho minha vida estabilizada por conta do meu serviço e, no lado pessoal, graças a Deus, estou vencendo as etapas. Aqui, eu conheci pessoas que me ajudaram muito, uma pessoa em especial me marcou porque me ajudou quando eu estava doente. Como mãe, eu me sinto alguém que dou exemplo para eles, dou conselhos. Nunca achei que poderia sentir tanto amor por alguém como eu sinto por todos eles”, complementou a auxiliar de Serviços Gerais.